

Ontem sementeira.
 Amanhã colheita.
 Hoje seleção.
 Ontem não mais.
 Amanhã talvez.
 Hoje sim.
 Ontem foi.
 Amanhã será.
 Hoje é.
 Ontem experiência adquirida.
 Amanhã lutas novas.
 Hoje, porém, é a nossa hora de fazer e de construir.

EMMANUEL

DONATIVOS MENOSPREZADOS

Cumprir os próprios deveres sem esperar que os amigos nos teçam láureas de gratidão.

Calar toda queixa.

Abster-se do gracejo nas conversas de fundo edificante para não desencorajar a responsabilidade nascente.

Grafar páginas consoladoras e construtivas sem a

pretensão de sermos compreendidos ou elogiados.

Prestar favores oportunos ao próximo sem a idéia de que o próximo venha, por isso, a dever-nos qualquer cousa, ainda mesmo o agradecimento mais simples.

Reconhecer que as faltas dos outros podiam ser nossas, a fim de que saíbamos desculpá-los sem condições.

Não supor que o ouvinte ou os ouvintes sejam obrigados a pensar pela nossa cabeça.

Escutar os erros de de quem se exprime numa assembléia, sem sorrisos de mofa, para que o iniciante no cultivo do verbo superior não se sinta frustrado em seus intentos de bem fazer.

Não atribuir a outrem essa ou aquela falha havida em serviço.

Auxiliar aos irmãos menos felizes sem exprobar-lhes a conduta passada.

Não acusar e nem criticar pessoas sob o pretexto de estarem ausentes.

Silenciar diante dos

grandes ou pequeninos escândalos, sem considerações deprimentes, orando em favor daqueles que os provocaram.

Não reclamar homenagens afetivas nessa ou naquela circunstância.

Ouvir com respeito a palavra ou a dissertação supostamente fastidiosas, sem ofender a quem fala.

Evitar a maledicência em derredor de gestos, atitudes e frases sob nossa observação.

Substituir espontaneamente e sem qualquer

apontamento desfavorável, nas boas obras, o searento em falta nas atividades previstas.

Executar com sinceridade as obrigações que a vida nos preceitua sem a preocupação de invadir as tarefas alheias.

Não opor contraditas às opiniões do interlocutor e sim ajudá-lo, sem presunção, a entender a verdade em torno disso ou daquilo, no momento adequado.

Esquecer as obsessões em que os outros se en-

volvem e sim meditar nas obsessões de que ainda somos vítimas.

Amar sem pedir que os entes amados se convertam em bibelôs dos nossos caprichos.

Não exigir das criaturas humanas a perfeição moral que todos estamos muito longe de possuir.

Deixar os companheiros tão livres para encontrarem a própria felicidade quanto aspiramos a ser livres por nossa vez.

MILITÃO PACHECO

MÁGOA

Se a mágoa lhe bate à porta, entorpecendo-lhe a cabeça ou paralisando-lhe os braços, fuja dessa intoxicação mental enquanto pode.

Se você está doente, atenda ao corpo enfermizo, na convicção de que não é com lágrimas que você recupera um relógio defeituoso.